

Belém, 04 de abril de 2013 - As Centras Elétricas do Pará S/A (Celpa), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre de 2012 (4T12). As informações não financeiras da Celpa, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 2,6%. INVESTIMENTOS PRÓPRIOS EM 2012 ATINGEM R\$432 MILHÕES.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** faturada no mercado cativo do 4T12 cresceu 0,6% em relação ao mesmo período em 2011, atingindo 1.647 GWh.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** decresceu 3,4% em 2012, totalizando R\$2.350,0 milhões.
- ▶ O **EBITDA** em 2012 foi negativo em R\$355,4 milhões.
- ▶ O **Prejuízo Líquido** registrado em 2012 atingiu R\$696,9 milhões.
- ▶ Os **investimentos** da Celpa (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$57,2 milhões no 4T12, queda de 42,8% em relação aos investimentos realizados no 4T11.
- ▶ No 4T12, os índices de **DEC e FEC** da Celpa (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 101,6 horas, aumento de 1,9%, e 50,9 vezes, redução de 4,2%, quando comparados aos índices observados ao final do 4T11.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 4T12 representaram 35,0% da energia requerida, representando aumento de 3,4 p.p. em relação aos 31,6% verificados no 4T11.
- ▶ A Celpa teve seu **controle transferido à Equatorial Energia** em 1º de novembro de 2012. Nesta mesma data, novos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia foram eleitos.
- ▶ Em 26 de dezembro de 2012, a AGE da Companhia aprovou a emissão de até 2,6 bilhões de novas ações ordinárias. Em Aviso aos Acionistas publicado em 13 de março de 2013, foi informado ao mercado que aproximadamente 1,8 bilhões de novas ações foram subscritas, o que implica em um **aumento de capital de R\$406 milhões**.

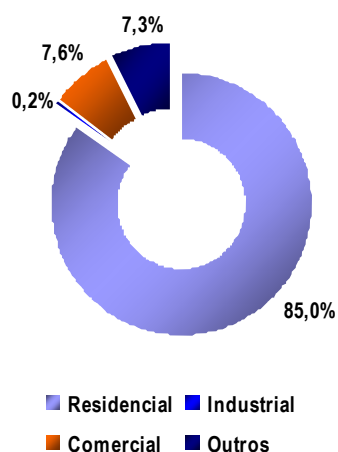
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	2011	2012	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	2.433,8	2.350,0	-3,4%
EBITDA	255,7	(355,4)	-239,0%
Margem EBITDA (%ROL)	10,5%	-15,1%	-25,6 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	255,7	(355,4)	-239,0%
Resultado Operacional	(418,6)	(755,2)	80,4%
Margem Operacional (%ROL)	-17,2%	-32,1%	-14,9 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(391,2)	(696,9)	78,2%
Margem Líquida (%ROL)	-16,1%	-29,7%	-13,5 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(6,13)	(10,91)	78,2%
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	487,1	432,6	-11,2%
Investimentos Diretos PLPT	165,3	45,5	-72,5%
Dívida Líquida	1.552,1	1.219,4	-21,4%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	6,1 x	N/A	N/A

DADOS OPERACIONAIS	2011	2012	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	6.287.742	6.382.977	1,5%
Nº de Consumidores	1.835.981	1.931.484	5,2%

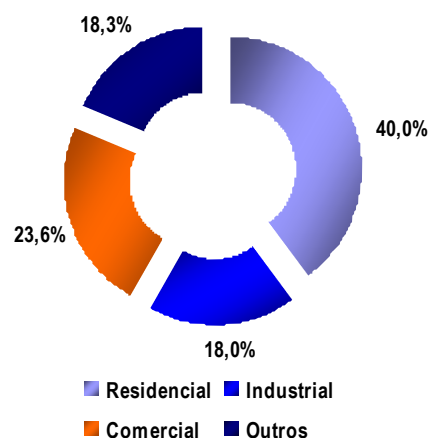
2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 4T12



Energia Vendida (% por Classe) – 4T12



No 4T12, as vendas de energia cresceram 0,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.647 GWh. Tal crescimento pode ser explicado principalmente pelas condições climáticas registradas no Estado, com temperaturas médias próximas àquelas registradas no ano anterior e ocorrência de menor volume de chuvas. O fraco desempenho da classe industrial pode ser explicado pela retração no consumo dos principais ramos de atividade industrial no Pará (metalurgia, minerais não metálicos, extração/tratamento de minerais e bebidas). Também ocorreu a migração de 4 clientes de médio porte para o mercado livre.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Residencial	647.423	645.850	658.898	1,8%	2.460.203	2.526.551	2,7%
Industrial	324.154	299.897	296.871	-8,4%	1.320.616	1.226.926	-7,1%
Comercial	374.555	379.460	389.469	4,0%	1.396.763	1.479.814	5,9%
Outros	290.698	290.699	301.819	3,8%	1.110.160	1.150.232	3,6%
TOTAL (Merc. Cativo)	1.636.831	1.615.905	1.647.057	0,6%	6.287.742	6.383.524	1,5%
Consumidores Livres	52.128	86.436	85.117	63,3%	196.287	293.119	49,3%
TOTAL (Cativo + Livre)	1.688.959	1.702.342	1.732.174	2,6%	6.484.029	6.676.643	3,0%

(*) Não inclui consumo próprio

No 4T12, a carga da Celpa apresentou crescimento de 8,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as cargas nacional e da região Norte variaram 4,0% e -0,7%, respectivamente.

GWh	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Carga Brasil (*)	125.539	125.378	130.620	4,0%	491.266	513.516	4,5%
Carga Norte (*)	8.959	8.906	8.900	-0,7%	35.111	35.623	1,5%
Carga CELPA	2.542	2.658	2.760	8,6%	9.528	10.324	8,4%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CELPA

2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

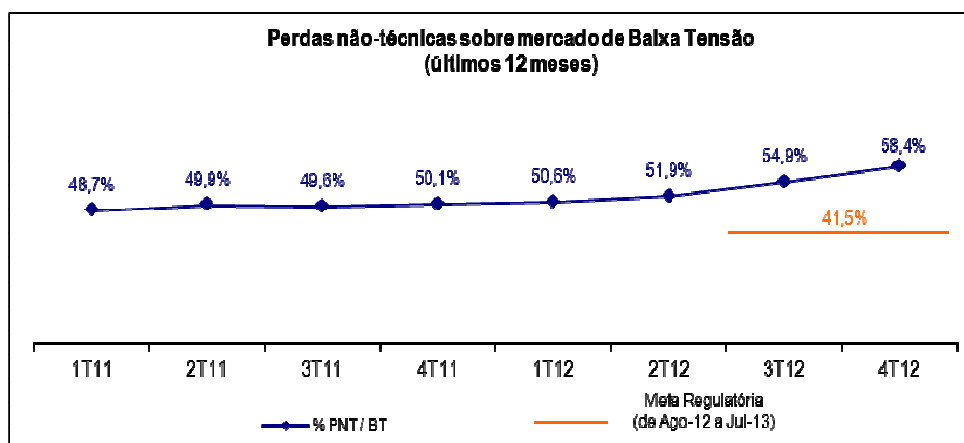
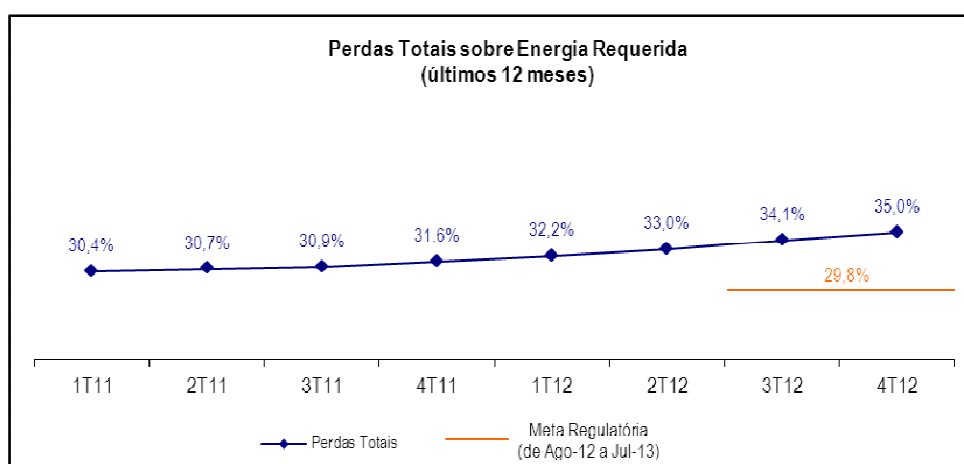
O volume de energia requerida pelo sistema da Celpa alcançou 2.760 GWh no 4T12, apresentando crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 0,5% em relação ao 4T11.

Bal. Energético (MWh)	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Energia Requerida	2.541.768	2.658.177	2.759.975	8,6%	9.527.941	10.324.099	8,4%
Energia Vendida (*)	1.698.035	1.709.392	1.738.492	2,4%	6.518.052	6.705.149	2,9%
Perdas	843.733	948.784	1.021.483	21,1%	3.009.889	3.618.950	20,2%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e cativo livre

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T12 representaram 35,0% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 58,4%, aproximadamente 16 p.p. acima do patamar regulatório estabelecido pela ANEEL no Plano de Transição aprovado pela agência em setembro de 2012.

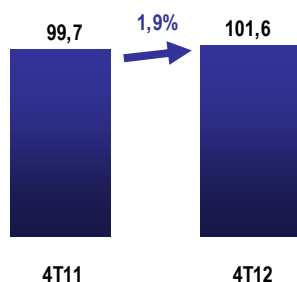


2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

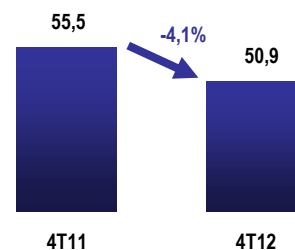
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 4T12, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 101,6 horas, que comparado às 99,8 horas do final do 4T11, representou aumento de 1,9%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T12, foi de 50,9 vezes, representando redução de 4,1% em relação ao índice do fechamento do 4T11.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 4T12, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$125,4 por MWh, representando crescimento de 26,4% em relação ao 4T11. O aumento no custo médio é explicado por: (i) novas contratações de energia nos leilões A-3 e de fontes alternativas, (ii) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2012, e (iii) despacho de usinas termelétricas. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Energia Comprada* (R\$MM)	248,91	264,92	330,01	32,6%	917,74	1.084,06	18,1%
MWh Contratado	2.507.774,13	2.536.963	2.630.794	4,9%	9.504.940	9.875.147	3,9%
R\$/MWh	99,3	104,4	125,4	26,4%	96,6	109,8	13,7%

* Líquida de PIS/COFINS

2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 4T12, a posição de energia contratada da Celpa para o período de 2013 a 2016 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL - MWh	9.688.643	10.827.475	11.047.127	11.336.006	11.815.742

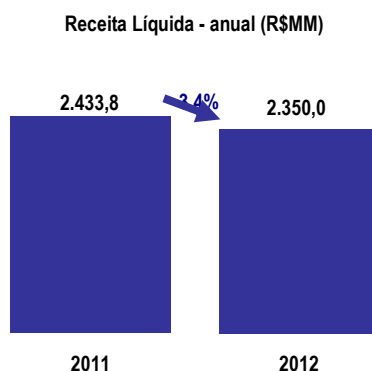
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

Em 2012, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 9,7%, influenciada principalmente pelo crescimento no volume da energia vendida de 1,5% no ano e no crescimento da Receita Média. Já a Receita Líquida atingiu R\$2.350,0 milhões (R\$1.883,8 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), queda de 3,4% (10,9% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Em 2012 foram reconhecidos R\$466,2 milhões, ao passo que em 2011 foram reconhecidos R\$734,6 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	2011	2012	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	6.287.742	6.382.977	1,5%
No. de Clientes**	1.835.981	1.931.484	5,2%
KWh por Cliente (no período)	3.424,7	3.304,7	-3,5%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	2.564,2	2.813,5	9,7%
Residencial	1.113,3	1.215,5	9,2%
Industrial	418,8	425,8	1,7%
Comercial	651,9	743,7	14,1%
Outras Classes	380,1	428,4	12,7%
Suprimento (R\$ MM)	13,0	3,5	-72,7%
Outras Receitas (R\$ MM)	65,1	102,2	56,9%
Subvenção Baixa Renda	37,7	59,4	57,5%
Uso da Rede	16,8	25,2	49,5%
Outras Receitas Operacionais	10,6	17,59	66,7%
Receita de Construção	734,6	466,2	-36,5%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(942,5)	(1.035,4)	9,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	2.433,8	2.350,0	-3,4%



3.2. EBITDA

Em 2012, o EBITDA apresentado foi negativo em R\$355,4 milhões, versus um valor positivo de R\$255,7 milhões em 2011. O valor registrado neste ano foi fortemente impactado pelo reconhecimento de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) e Provisão para Contingências reconhecidas.

EBITDA (R\$ milhões)	2011	2012	Var.
Resultado do Serviço	70,4	(547,5)	-877,4%
Depreciação e Amortização	139,1	129,3	-7,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	46,2	62,8	35,9%
EBITDA	255,7	(355,4)	-239,0%

3.3 RESULTADO LÍQUIDO

No ano, a Celpa apresentou prejuízo líquido de R\$697 milhões, piora de 78,2% em relação ao prejuízo de R\$391,2 milhões apresentado em 2011.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na Celpa desde o 4T11.

Ativos Regulatórios	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	74.947	75.660	88.037	37.272	48.978
CCC	2.523	2.523	2.523	2.626	2.671
CDE	1.895	1.675	2.779	623	634
Proinfa	1.228	1.882	3.002	4.321	4.948
ESS	16.720	20.042	18.287	6.586	9.650
Rede Básica	871	2.383	1.021	2.995	3.102
Compra	51.712	47.155	60.427	20.120	27.974
Amortização CVAs	278	940	278	7.582	5.429
CCC	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	1.274	912
Proinfa	-	-	-	1.468	1.052
ESS	-	-	-	-	-
Rede Básica	-	-	-	-	-
Compra	278	940	278	4.840	3.465
Outros Ativos Regulatórios	52.472	57.605	55.382	118.531	104.085
Diferim.Repos.Tarifária	-	-	-	47.050	33.417
Recuperação dos 3% excedentes	-	-	-	12.947	9.195
Dif.gastos manual contr.patrimonial	31.179	32.880	32.099	33.497	33.892
Diferim.estorno crédito ICMS	11.874	11.874	11.874	11.874	11.874
Difer.ICMS saldas isentas O.Diesel	9.418	12.851	11.408	13.163	15.707
Saldo Final	127.697	134.205	143.697	163.385	158.492
Passivos Regulatórios	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(38.416)	(67.350)	(40.741)	(16.949)	(17.870)
Compra de Energia	(19.590)	(42.351)	(19.661)	(13.782)	(14.031)
Rede Básica	(779)	(5.271)	(807)	(23)	(57)
ESS	(16.578)	(18.280)	(18.799)	(2.411)	(3.036)
Proinfa	(161)	(113)	(165)	-	-
CCC	(1.309)	(1.336)	(1.309)	(734)	(747)
Amortização CVAs	0	0	0	(39.937)	(28.417)
Rede Básica	-	-	-	(2.099)	(1.504)
Compra de Energia	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	(33)	(23)
CDE	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	(6.429)	(4.605)
Proinfa	0	0	0	0	0
RTE	-	-	-	(22.470)	(15.959)
Custo aquisição energia CVA	-	-	-	(1.467)	(1.042)
Neutralidade Parc. A	-	-	-	(7.440)	(5.284)
Saldo Final	(38.416)	(67.350)	(40.741)	(56.886)	(46.288)
Ativos / Passivos Reg. Líquidos	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Ativos Regulatórios	127.697	134.205	143.697	163.385	158.492
Passivos Regulatório	(38.416)	(67.350)	(40.741)	(56.886)	(46.288)
Valor Líquido	89.281	66.854	102.956	106.499	112.205

5. ENDIVIDAMENTO

No 4T12, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$1.893,0 milhões, 3,8% inferior ao endividamento registrado ao final do 3T12, de R\$1.967,3 milhões. Cabe ressaltar que, em setembro de 2012, foi aprovado o Plano de Recuperação Judicial da Companhia, que reestruturou as condições do endividamento da Companhia, principalmente em termos de indexadores e prazos de vencimento. As principais explicações para tal variação são: (i) transferência da dívida com o BNDES para a Equatorial, no valor de R\$234,7 milhões, e; (ii) aplicação do desconto de 25% nas dívidas dos credores não optantes do Plano.

Por outro lado, após a aprovação do Plano mencionado acima e da transferência do controle acionário para a Equatorial, houve a captação de (i) R\$250,0 milhões referentes à 1ª emissão de Notas Promissórias, (ii) R\$50,0 milhões em capital de giro através de CCB, e (iii) R\$ 67,9 milhões junto à Eletrobrás.

5.1. PERFIL DA DÍVIDA

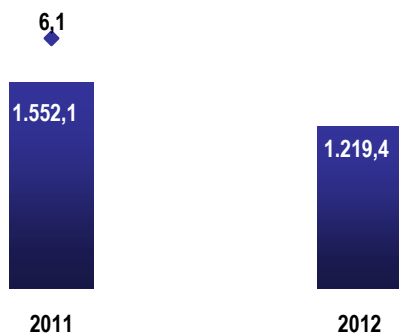
Situação da Dívida Bruta

Vencimento	4T12	%	Indexador	4T12	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	400,0	21,1%	Pré Fixado (US\$)	649,7	8,9%	dez-27	27,2	34,3%
Longo Prazo	1.493,0	78,9%	Libor	3,2	1,6%	abr-24	11,5	0,2%
			Moeda Estrangeira	652,9	8,9%		27,1	34,5%
2014	6,2	0,3%	TJLP	3,0	10,4%	ago-15	2,7	0,2%
2015	5,8	0,3%	CDI	306,9	10,1%	out-13	0,8	16,2%
2016	6,4	0,3%	Pré fixado (R\$)	678,4	5,1%	fev-27	14,3	35,8%
2017	6,8	0,4%	RGR	67,9	7,0%	jun-23	10,6	3,6%
2018	6,8	0,4%	IGP-M	183,8	8,8%	set-34	22,1	9,7%
2019	6,8	0,4%	Moeda Nacional	1.240,1	7,0%		11,9	65,5%
2020	6,8	0,4%	TOTAL	1.893,0	7,7%		17,1	100,0%
2021	24,9	1,3%						
2022	48,7	2,6%						
2023	48,7	2,6%						
2024	49,7	2,6%						
2025	41,9	2,2%						
2026	23,8	1,3%						
2027	31,3	1,7%						
2028	190,9	10,1%						
2029	29,8	1,6%						
Após 2029	957,7	50,6%						
TOTAL	1.893,0	100,0%						

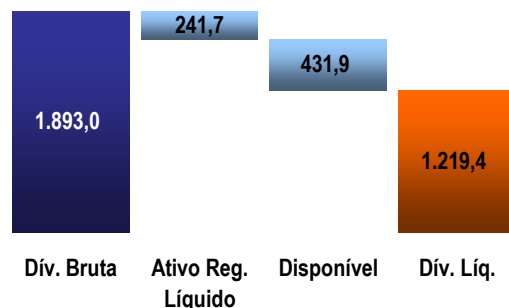
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da Celpa é confortável, uma vez que apenas 21,1% (ou R\$ 308,1 milhões) vencem no curto prazo, volume inferior às disponibilidades de caixa que somavam R\$ 431,9 milhões no encerramento de 2012, e 76,5% (ou R\$ 1.458,5 milhões) vencem apenas de 2021 em diante. O custo médio da dívida atualmente está em 7,67%, equivalente a 92% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$1.219,4 milhões no 4T12, queda de R\$21,4% na comparação com o encerramento de 2011, reflexo das variações já explicitadas em relação à dívida bruta, assim como pelo adiantamento para aumento de capital da Equatorial na Celpa de R\$350,0 milhões feito em dezembro de 2012. Ao final de 2012, não é possível calcular a relação dívida líquida / EBITDA uma vez que o EBITDA 2012 foi negativo.

Divida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



6. INVESTIMENTOS

6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

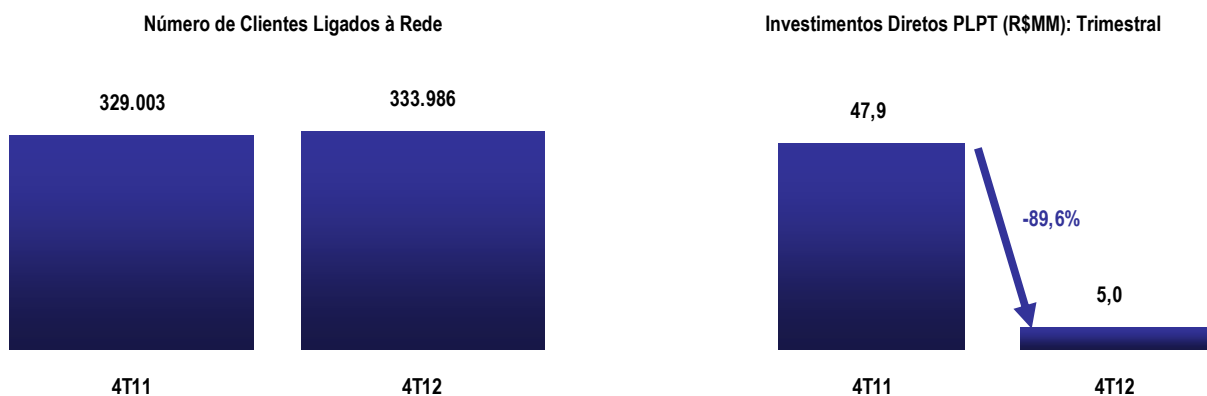
Os investimentos da Celpa, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$57,5 milhões no 4T12, representando redução de 42,8% em relação ao 4T11.

INVESTIMENTOS PRÓPRIOS (R\$ MM)	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Manutenção da Rede	52,6	7,3	6,1	-88,5%	217,6	25,8	-88,2%
Expansão da Rede	61,6	82,0	34,3	-44,3%	219,9	326,6	48,5%
Interligação Sistemas Isolados	(17,6)	20,0	13,3	N/A	37,3	35,9	-3,8%
Equipamentos e Sistemas	1,8	0,5	0,2	-87,7%	6,6	2,8	-56,7%
Outros	2,1	14,7	3,6	72,2%	5,6	41,5	638,8%
Total	100,5	124,5	57,5	-42,8%	487,1	432,6	-11,2%

6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 4T12, foi alcançada a marca de 333,9 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da Celpa através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T12, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$5,0 milhões.

Em termos anuais, o investimento direto no PLPT caiu de R\$165,3 milhões em 2011 para R\$45,5 milhões em 2012.



7. EVENTOS SOCIETÁRIOS

TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE ACIONÁRIO

Em 1º de novembro de 2012, a Celpa teve seu controle acionário alienado para a Equatorial Energia S.A., que passou a deter 65,18% do seu capital votante e 61,37% do seu capital total, através do pagamento de R\$1,00, conforme Fato Relevante divulgado nesta mesma data.

ELEIÇÃO DE NOVOS ADMINISTRADORES

Também em 1º de novembro de 2012 e em virtude da transferência de controle mencionada acima, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária na qual foram eleitos novos membros do Conselho de Administração da Companhia, que passou a ter a seguinte composição: Firmino Ferreira Sampaio Neto, Eduardo Haiama, Ana Marta Horta Veloso, José Guilherme Cruz de Souza, Carlos Augusto Leone Piani, Augusto Miranda da Paz Júnior, eleitos por indicação da Equatorial Energia, Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho e Frederico Arthur Maranhão Tavares de Lima, representando a Eletrobrás.

Subsequentemente, já na primeira reunião do novo Conselho de Administração, foi eleita a nova Diretoria da Celpa, com a seguinte composição: Raimundo Nonato Alencar de Castro, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Sérgio Túlio dos Santos, Augusto Dantas, Renan Bodra Machado, Tinn Freire Amado e Mauro Chaves de Almeida.

AUMENTO DE CAPITAL

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2012, foi aprovado aumento de capital da Celpa de até 2.600.000.000 de novas ações ordinárias, avaliadas em R\$0,22 por ação.

Em Aviso aos Acionistas publicado em 13 de março de 2013 e após a 2ª rodada de subscrição de sobras, a Companhia informou ao mercado que 1.843.598.873 novas ações foram subscritas, perfazendo um aumento de capital total de R\$405,6 milhões. Findo o prazo de revisão da subscrição pelos acionistas minoritários em 1º de abril de 2013, as ações não subscritas serão canceladas e, oportunamente, uma nova Assembleia Geral será convocada para homologar o aumento de capital.

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da Celpa e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

COMENTÁRIOS ACERCA DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em seu Relatório sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2012, a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., emitiu seu parecer com ressalvas relativas a dois pontos:

i) "A Companhia não obteve extratos junto às instituições financeiras ou outras documentações suporte para confirmação do saldo das rubricas de bloqueio judicial, valores a liberar e depósitos vinculados a litígios existentes em 31 de dezembro de 2012, impossibilitando-nos de concluir quanto à adequação desses saldos contábeis, no valor de **R\$ 23.516 mil**. Consequentemente, não nos foi possível concluir quanto à adequada apresentação e registro das referidas rubricas nas demonstrações financeiras."

Apesar deste valor representar somente 0,5% do total de ativos da Companhia, entendemos ser importante envidar todos os esforços no sentido de obter todas as comprovações necessárias ao suporte dos saldos constantes em suas Demonstrações Financeiras. Cabe registrar que, apesar da extensa movimentação de bloqueios e depósitos judiciais entre os períodos, e ainda vivendo um recente processo de troca de controle e descentralização das atividades, a Companhia conseguiu reduzir esse saldo não comprovado em 14% entre os anos.

ii) "A Companhia não registrou passivo atuarial dos planos de benefício pós-emprego, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, no montante de **R\$16.258 mil**. Consequentemente, o passivo não circulante está subavaliado e o patrimônio líquido e o resultado do exercício estão superavaliados no montante de R\$16.258 mil."

Apesar deste valor representar somente 0,3% do total de ativos da Companhia, vamos aprofundar a análise da divergência e, esperamos, no curto prazo sanar a situação.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Diretor de Relações com Investidores

Thomas Newlands

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: ri@celpa.com.br

Website: www.celpa.com.br

AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2011	2012
RECEITA OPERACIONAL	3.376.348	3.385.383
Fornecimento de Energia Elétrica	1.697.785	2.872.911
Uso da Rede	911.470	25.175
Suprimento de Energia Elétrica	12.966	3.539
Receitas de Construção	734.576	466.170
Outras Receitas	19.551	17.588
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(942.548)	(1.035.432)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.433.800	2.349.951
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(1.699.685)	(1.699.252)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(851.403)	(1.094.870)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(113.706)	(138.212)
Custos de Construção	(734.576)	(466.170)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(478.414)	(1.006.074)
Pessoal	(118.684)	(162.514)
Material	(15.944)	(14.056)
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(231.776)	(236.232)
Serviço de Terceiros	(268.481)	(323.387)
Provisões	(67.409)	(381.232)
Subvenção CCC	286.686	254.984
Outros	(62.806)	(143.637)
EBITDA	255.701	(355.375)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(46.191)	(62.752)
Depreciação e Amortização	(139.087)	(129.342)
RESULTADO DO SERVIÇO	70.423	(547.469)
RESULTADO FINANCEIRO	(489.020)	(207.694)
Receitas Financeiras	299.210	564.950
Despesas Financeiras	(788.230)	(772.643)
RESULTADO OPERACIONAL	(418.597)	(755.163)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(418.597)	(755.163)
Contribuição Social	1.262	18.528
Imposto de Renda	(64)	39.772
Impostos Diferidos	26.237	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(391.162)	(696.863)

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	2011	2012
CIRCULANTE	1.150.661	1.318.101
Disponibilidades e aplicações financeiras	208.756	431.889
Consumidores e Revendedores	649.879	547.969
Estoques	12.094	8.873
Impostos a Recuperar	53.770	45.275
Aquisição de combustível - conta CCC	93.046	153.394
Depósitos Judiciais	-	63.734
Serviços Prestados	74.290	38.965
Outros Créditos a Receber	58.826	28.002
NÃO CIRCULANTE	3.207.450	3.200.661
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	980.592	815.028
Consumidores e Revendedores	20.458	23.429
Partes relacionadas	115.463	-
Impostos a Recuperar	90.415	92.870
Depósitos Judiciais	27.429	20.612
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	89.790	-
Ativo Financeiro Indenizável	458.056	428.241
Sub-rogação da CCC	175.829	211.699
Outros Créditos a Receber	3.152	38.177
PERMANENTE	2.226.858	2.385.633
Investimentos	7.801	7.315
Intangível	2.219.057	2.378.318
TOTAL DO ATIVO	4.358.111	4.518.762

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	2011	2012
CIRCULANTE	2.342.534	1.351.611
Fornecedores	325.458	391.385
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	16.183	19.082
Dividendos a pagar	30.043	30.043
Tributos e Contribuições Sociais	350.435	229.823
Empréstimos e Financiamentos	1.256.662	400.022
Operações de SWAP	68.499	248
Taxa de Iluminação Pública	19.873	20.650
Coligadas e controladas ou controladoras	-	50.252
Indenizações trabalhistas	118.457	232
Eficientização	22.056	37.840
Recuperação judicial	-	8.963
Outros	134.868	163.071
NÃO CIRCULANTE	1.515.080	3.050.782
Tributos e Contribuições Sociais	445.926	414.813
Operações de SWAP	38.362	-
Empréstimos e Financiamentos	679.992	1.492.962
Provisão para Contingências	48.245	227.389
Eficientização	51.182	55.636
Coligadas e controladas ou controladoras	176.188	252.968
Recuperação judicial	-	409.530
Outras contas a pagar	75.185	197.484
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	500.497	116.370
Capital Social	518.932	518.932
Reservas Destinadas Aum. Capital	-	350.983
Outros resultados abrangentes	354.934	284.814
Lucro/Prejuízo acumulados	(373.369)	(1.038.360)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.358.111	4.518.762